

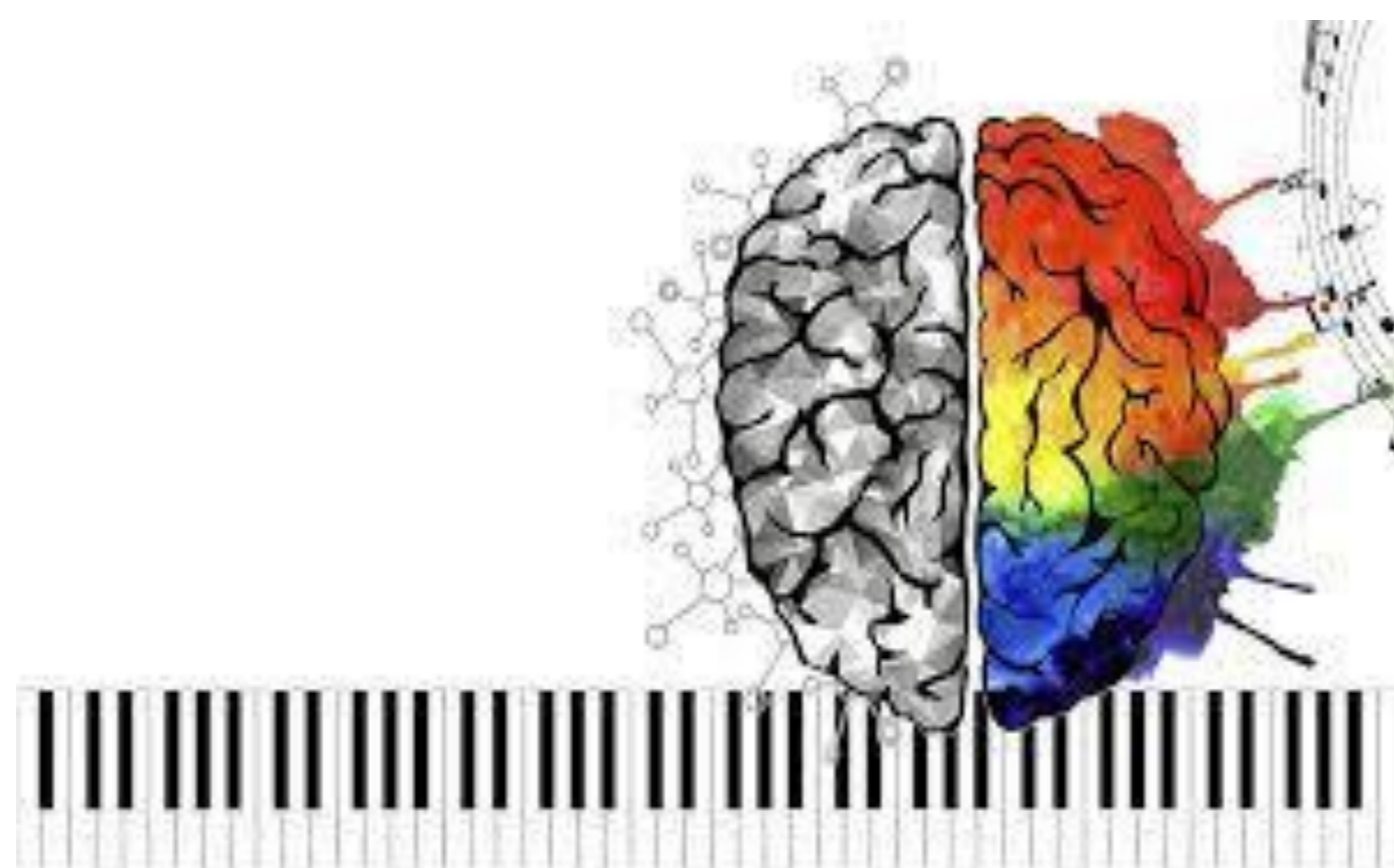
INTRODUÇÃO

A música é uma ferramenta de expressão específica do ser humano, que se expande em termos culturais e antropológicos, possui a capacidade de evocar memórias de curto e longo prazo, além de despertar diversos sentimentos. Segundo Gohn (2013): "A música têm sido, por suas características de ser uma linguagem universal, e de atrair a atenção de todas as faixas etárias, o grande espaço de desenvolvimento de programas e projetos da educação não formal (p. 42)". Porém, atualmente, não somente na informalidade, assim como no campo da saúde e da ciência, a música vem ganhando maneiras inovadoras de se fazer presente. Com isso, esta pesquisa foi permeada na disposição do uso da música como forma de promoção da saúde, amparado nos métodos Art-Based Research (ABR) e CienciArte.



OBJETIVOS

- Ampliar o conhecimento sobre música como forma de promoção da saúde
- Divulgar a metodologia de pesquisa Art Based Research e a linha de pesquisa CienciArte
- Intensificar as pesquisas no campo da música e da promoção da saúde



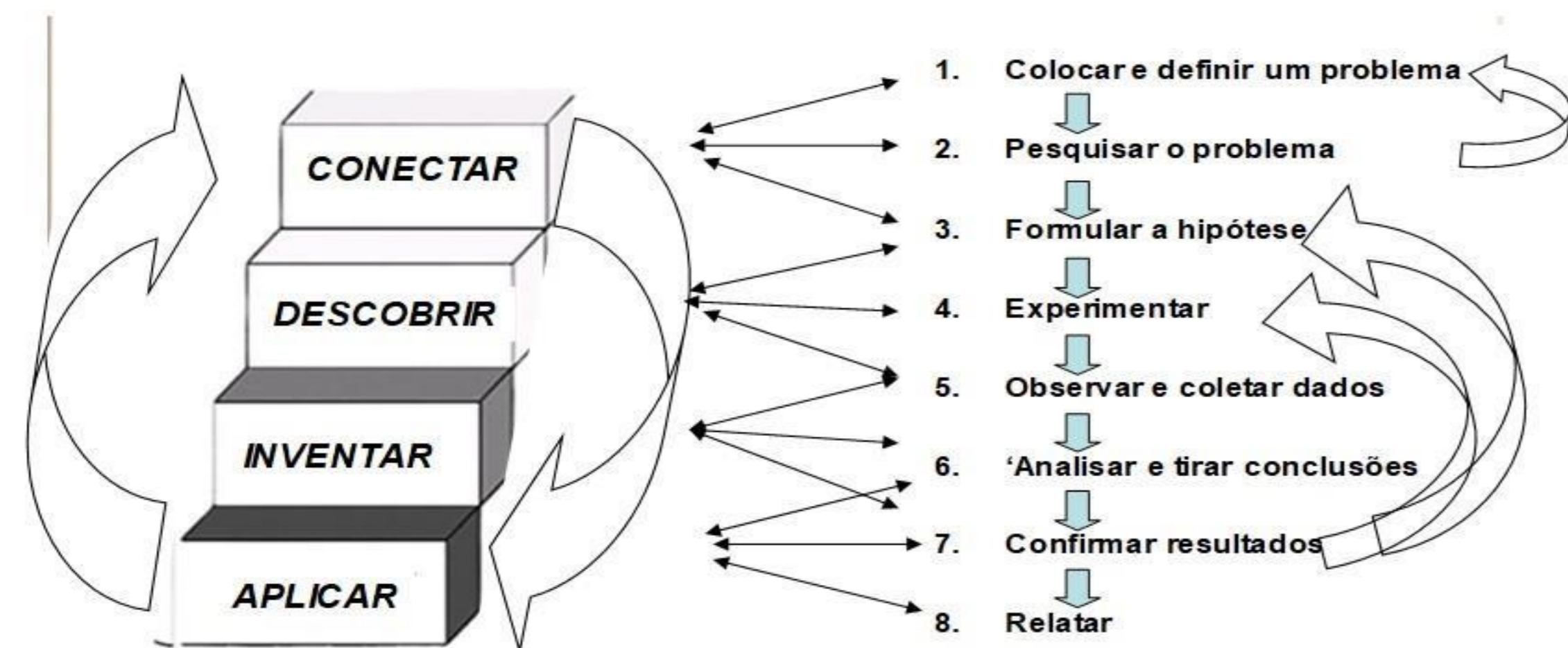
METODOLOGIA

Durante a pesquisa foi possível realizar a leitura e fichamento de artigos, livros e textos, a fim de aprofundar os conhecimentos nas temáticas abordadas.

Além do mais, junto ao grupo de pesquisa, utilizamos a metodologia Arts Based Research (ABR), em português Pesquisa Baseada em Artes, uma vez em que a mesma nos traz possibilidade de ampliação do fazer científico, utilizando uma linguagem acessível para que todos sem distinção possam compreender com maior facilidade a pesquisa.

Ademais, também incorporamos aspectos da linha de pesquisa CienciArte que vem sendo concebida no Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz desde o início de 2000 (ARAÚJO-JORGE, 2018). Ela traz à tona o paralelo entre duas linhas de pesquisa, que anteriormente caminhavam de forma separada e nessa nova metodologia se unem com o intuito de desfrutar o que as duas possuem de melhor.

O Método CienciArte O Método científico



Metaformando o método científico para configurar o método ArtScience/ CienciArte: os dois lados de uma mesma moeda (Siler, 2011, p.420)

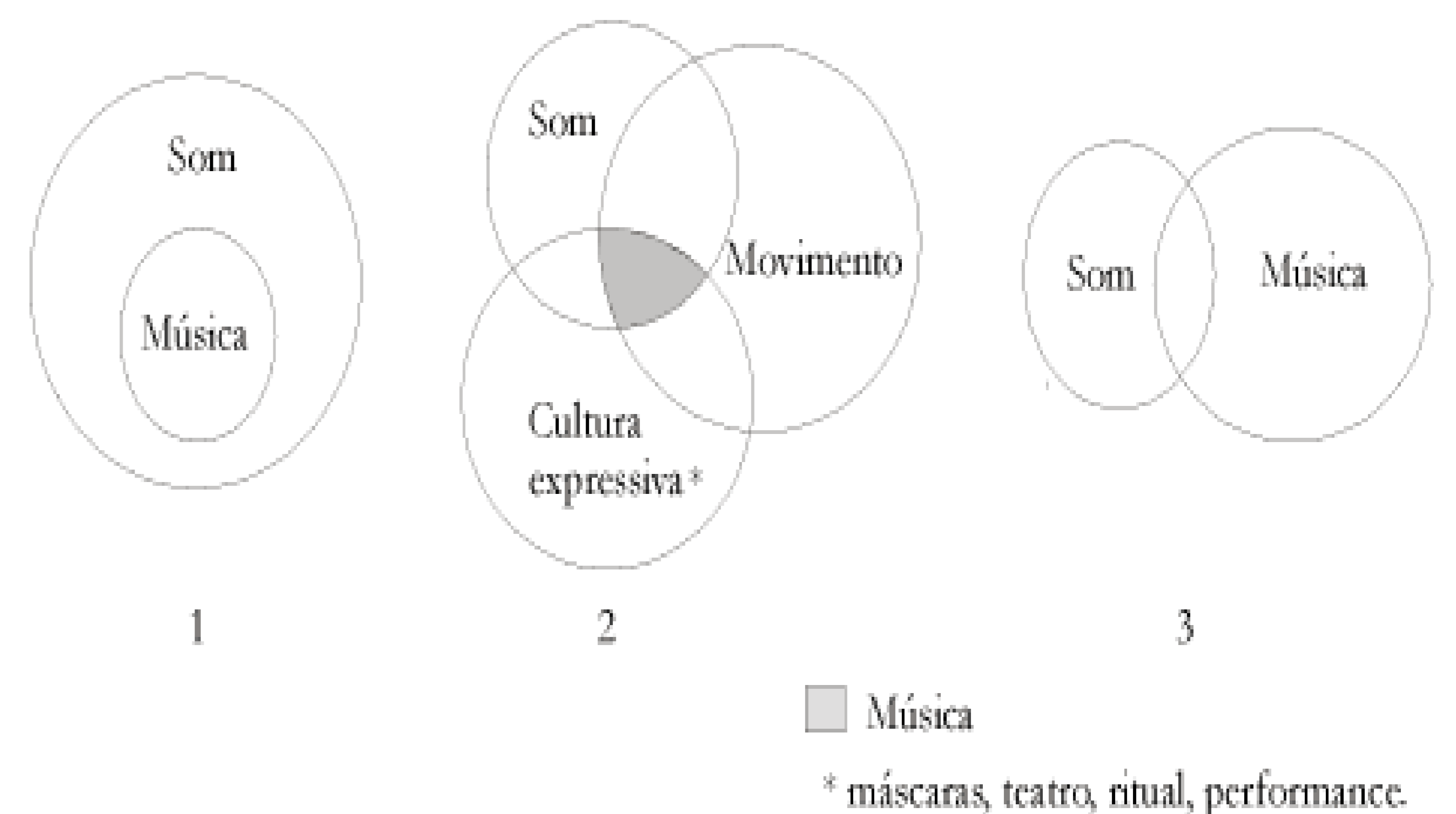


Figura 2: Diversos modelos de relação entre cultura, música e contexto geral.

RESULTADOS

A partir dos referenciais trabalhados neste estudo, é possível observar que a música é um instrumento de tratamento e promoção da saúde altamente eficaz, além de ser de fácil aquisição que pode ser praticado por todos e em qualquer, trazendo inúmeros benefícios para a saúde tanto física quanto mental.

Além dos resultados teóricos, durante o processo foi possível acompanhar e participar de algumas etapas de atividades práticas virtuais do grupo de pesquisa em forma de oficinas dialógicas de práticas artísticas, demonstrando possibilidades de trabalhar as artes como promoção da saúde. Importante ressaltar que tais oficinas foram desenvolvidas com base nos referenciais da ABR e Cienciarte.

CONCLUSÃO

A partir desse estudo pode-se dizer que a música é uma eficiente forma de terapia, além de ser acessível e versátil. Por outro lado, a existência de pesquisa no campo do fazer musical como forma de promoção da saúde ainda é muito escasso, mesmo que seus benefícios sejam enormes em todas as concepções sobre saúde. Esperamos que esta pesquisa possa contribuir para reflexões a respeito da área e possa contribuir para inovações em promoção da saúde através de Cienciarte e ABR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AREIAS, A música, a saúde e o bem estar. *Nascer e Crescer*, revista de pediatria do centro hospitalar do porto ano 2016, vol XXV, n.º 1
- BJØRKVOLD, Jon-Roar. Música, inspiração e criatividade: Uma linguagem universal. Summus Editorial, 2018.
- Cinthia da Cruz Santos; Beatriz Girão Enes Carvalho; Beatriz Cardoso Lobato. **Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no conservatório estadual de música: perspectiva dos professores.** Educ.Pesqui, São Paulo, v.46, e215166,2020
- Emanuelle Caíres Dias Araújo Nunes^{1,2} Fabiana Aguiar de Oliveira¹ Juliana Xavier Pinheiro da Cunha¹ Sabrina Oliveira Reis¹ Gizelia da Gama Meira¹ Regina Szyllit² A música como instrumento de cuidado transpessoal – percepções de indivíduos hospitalizados assistidos na extensão universitária Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde. Vitória da Conquista, Bahia, BA, Brasil. 2Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem. São Paulo, SP, Brasil Donda DC, Leão ER. Music as an intervention in health projects. *Rev Esc Enferm USP*. Esc Anna Nery 2019;24(2): e20190165
- OLIVEIRA, Tiago. Som e música. *Questões de uma Antropologia Sonora*- 2001
- SACKS, Oliver. *Alucinações Musicais*. Companhia das Letras, 2007.
- Stratner, Victor. *A criação da Oficina Dialógica de Linguagem Musical como expressão artística promotora de saúde*. Rio de Janeiro, 2018
- Tania C. Araújo-Jorge, Paulo R. Vasconcelos-Silva, Valéria S. Trajano, Sheila S. Assis, Josina M.P. Ribeiro, Anna Cristina C. Carvalho e Luciana R. Garzoni. *ENSINO EM SAÚDE COM CIENCIARTE: O POTENCIAL DAS ABORDAGENS QUALITATIVAS* Instituto Oswaldo Cruz – Fundação Oswaldo Cruz, 2018
- Thanires Rafeale Menezes Soares dos Santos, Tamires Barradas Cavalcante João Ferreira Silva Junior *Terapia musical em pacientes com distúrbios da consciência: uma revisão integrativa.* *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 27, n. 4, p. 873-884, 2019 Hospital Universitário, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luis, MA

AGRADECIMENTOS